



ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e treze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Herculano Borges e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Coronel David, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Estamos entrando no ar pela TV Assembleia. Bom dia a todos os Senhores Deputados. Saúdo também quem nos acompanha pela TV, Radio Assembleia e pela internet. Estamos iniciando mais uma Sessão Ordinária mista. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o Segundo-Secretário, Deputado Coronel David, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Bom dia, nobres Deputados. *“Ata da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. **PEQUENO EXPEDIENTE**- Lida e aprovada a Ata de número Cinquenta e Três da Quadragésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 19/2021, do Poder Executivo; ofício do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 142 e 143/2021, do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 1.514 a 1.517, 1.519 a 1.528, 1.542 e 1.543/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 336, 338, 340 e 342/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 367/2021, do Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Marçal Filho, Evander Vendramini, Lucas de Lima, Barbosinha, Professor Rinaldo, Mara Caseiro, Renato Câmara, Lidio Lopes, Eduardo Rocha, Paulo Corrêa. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 114/2020, de autoria do Deputado Barbosinha. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Resolução nº 12/2021, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Foi pedido vista pelo Deputado Eduardo Rocha do Projeto de Lei nº 212/2020, de autoria do Deputado Capitão Contar. Foi pedido vista pelo Deputado Felipe Orro do Projeto de Lei nº 232/2021, de autoria do Poder Executivo. Foi rejeitado, em votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 111/2021, de autoria do Deputado Felipe Orro. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Marçal Filho, endereçada à Senhora Patrícia Elias Cozzolino de Oliveira, por sua posse como Defensora Pública-Geral para o biênio de 2021/2023; requerimento de informações, de autoria do Deputado Neno Razuk; indicações apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Herculano Borges, Antonio Vaz, Lidio Lopes, Jamilson Name, Neno Razuk e Evander Vendramini. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usaram da*



palavra os Deputados Herculano Borges, Barbosinha, Coronel David, Paulo Corrêa e Amarildo Cruz. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte e um". Lida a ata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Coronel David. Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente e nobres colegas. Expediente da Sessão Ordinária de 17 de Junho de 2021: Ofícios nºs 1.518, 1.530, 1.696 e 1.697/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Renato Câmara, Barbosinha, Evander Vendramini, Herculano Borges, Antonio Vaz, Lidio Lopes, Mara Caseiro, Felipe Orro, Cabo Almi, Lucas de Lima, Marcio Fernandes, Capitão Contar e Barbosinha; Ofício nº 684/2021, do Departamento de Trânsito do Estado de Mato Grosso do Sul (Detran), respondendo ao requerimento do Deputado Capitão Contar. Foi lido o expediente Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Um projeto de lei, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Institui o Dia do Delegado de Polícia no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 04191/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Em primeiro lugar, consulto o Segundo-Secretário se há quórum para a deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Estou visualizando dezessete Deputados.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Há quórum, portanto...

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Bom dia, Deputado Herculano e demais Deputados. Ontem foi solicitada vista do meu projeto (pelo Deputado Eduardo Rocha). Pois bem. Pelo Regimento, ele teria que retornar em vinte e quatro horas para o plenário, mas não se encontra na Ordem do Dia. Portanto, solicito à Mesa Diretora que verifique essa situação. Obrigado.



Projeto de Lei nº 118/2021, de autoria do Deputado Lidio Lopes.

Presidente - Deputado Herculano Borges.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO BARBOSINHA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Aprovado. Vai à redação final. Item 2. Em discussão única. Projeto de Decreto Legislativo nº 028/2021. Autora: Mesa Diretora. "Aprova a indicação do nome de Matias Gonzales Soares para o cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização – Área Transportes, Rodovia e Portos da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan)". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Para discutir, Senhor Presidente.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Para discutir, com a palavra, o Deputado Felipe Orro.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Gostaria de falar aos nobres colegas da importância da escolha desse nome, daquilo que conheço do Doutor Matias Gonzales Soares. O Doutor Matias é funcionário de carreira do Estado (fiscal de renda) da mais alta competência, pessoa de ilibada reputação, inteligente, competente, capaz, foi também presidente da MSGÁS: um grande profissional que, com certeza, vai engrandecer a Agepan do nosso Estado. Voto favoravelmente e peço aos colegas que aproveemos por unanimidade esse brilhante nome.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Felipe Orro. Muito bom Vossa Excelência falar um pouco mais dessa indicação. Mais alguém quer discutir?... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Decreto Legislativo nº 028/2021, de autoria da Mesa Diretora.

Presidente - Deputado Herculano Borges.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, eu também voto favorável. Justíssima a escolha do Doutor Matias. É um amigo, pessoa extremamente preparada, já esteve à frente de pastas importantes no Estado. Sem dúvida, a Agepan ganha muito com a presença do Matias Gonzales. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Em tempo, como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Aprovado por unanimidade. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 108/2021. Autor: Deputado Jamilson Name. "Institui a Campanha de Conscientização e Incentivo à Doação de Cabelos - Cortes Solidários, destinada às pessoas com alopecia induzida por quimioterapia". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 108/2021, de autoria do Deputado Jamilson Name.

Presidente - Deputado Herculano Borges.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Presidente, antes de dar o meu voto, queria lembrar aqui o trabalho extraordinário desenvolvido pela Agência Penitenciária de Mato Grosso do Sul. Eu sei que há em Campo Grande um presídio feminino e há também uma unidade aqui em Dourados, conduzida de forma muito competente pela Doutora Luzia Aparecida Ferreira. A Doutora Luzia e o Doutor César de Souza



Lima, Juiz das Execuções Penais, realizaram e realizam um trabalho extraordinário de assistência às mulheres que fazem quimioterapia. Essa campanha de incentivo à doação de cabelo, do Corte Solidário, proposta pelo Deputado Jamilson Name, é muito importante e vem ao encontro dessas e de outras iniciativas no mesmo sentido (como a da Agepen, das perucas) que buscam formas de reconfortar um pouco essas mulheres num momento tão delicado. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Declaração de voto, Senhor Presidente. Eu, mais do que ninguém, sou testemunha viva da dificuldade dessa situação, principalmente para nós mulheres: não é fácil perder os cabelos, ficar carequinha. Eu passei pelo câncer em 2005, e lembro que a primeira coisa que eu perguntei ao médico quando recebi o diagnóstico, quando soube que teria de fazer quimioterapia e radioterapia, foi: "Meus cabelos vão cair, doutor?". "Vão", foi sua resposta, que me doeu profundamente. Quero parabenizar o Deputado Jamilson Name por ter apresentado esse projeto, porque só quem passa por uma situação dessas é que sabe da importância de um projeto assim. Quando fiquei careca, num primeiro momento foi terrível (claro que depois a gente se acostuma). mas como é gostoso poder colocar uma peruca, um lencinho, sentir-se diferente. Mais uma vez, parabéns, Deputado Jamilson; há também esse trabalho mencionado pelo Deputado Barbosinha, das presidiárias que fazem essas perucas, que ajudam essas pacientes a enfrentar com um pouco mais de ânimo, com um pouco mais de luz, uma situação tão adversa. Para nós mulheres, a questão do cabelo pesa muito, eu sei que a coisa é diferente par os homens. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputada Mara Caseiro. Parabéns por sua vitória pessoal, é um bonito testemunho de história de vida. Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim, parabenizando o colega pelo trabalho.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Coronel David. Parabéns ao Deputado Jamilson Name. É um projeto importante, de relevância social, que impacta a vida dessas pessoas, que precisam de um carinho, de uma atenção especial num momento tão difícil. Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 062/2021. Autor: Deputado Lídio Lopes. "Dispõe sobre as exigências da acreditação dos laboratórios pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro na Norma ISO 17025 para emissão de relatórios de ensaios, incluindo-se a amostragem referente a medições ambientais". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão.

DEPUTADO LÍDIO LOPES - Senhor Presidente...

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Para discutir, o Deputado Lídio Lopes, autor do projeto.

DEPUTADO LÍDIO LOPES - Só para explicar aos nobres pares do que trata o projeto. O projeto é resultado de uma solicitação feita pelas empresas que mexem com questões ambientais. Na hora de emitir seus relatórios, algumas empresas que ainda não estão totalmente regularizadas, às vezes emitem relatórios



fraudulentos. Para que não ocorra isso é necessário que esses relatórios passem pelo crivo do Inmetro, as empresas precisam atender às exigências do Conama [Conselho Nacional de Meio Ambiente] — são os laboratórios ambientais que fazem esses pareceres. É uma solicitação das empresas do setor, da própria categoria.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Encerrada a discussão.
Em votação.

Projeto de Lei nº 062/2021, de autoria do Deputado Lidio Lopes.

Presidente - Deputado Herculano Borges.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, quero lembrar aqui do laboratório da Sanesul. O laboratório da Sanesul é acreditado pelo Inmetro; tem ISO de laboratório, faz análise de águas de efluentes, das Estações de Tratamento de Esgoto de todo o Estado: é uma logística extraordinária. Quando o laboratório é acreditado, há uma confiabilidade nas suas análises. Muitos dados e informações divulgados pelos jornais provêm de laboratórios sem nenhuma certificação, são laudos sem nenhuma confiabilidade; é uma situação que coloca em cheque a credibilidade de empresas, de instituições: daí a importância do projeto do Deputado Lidio Lopes. Na medida em que o laudo, para ser aceito, precisa ser emitido por um laboratório acreditado, isso traz confiança no resultado daquela produção. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Capitão Contar?



DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha? Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim, agradecendo as explicações do Deputado Barbosinha, que foi diretor-presidente da Sanesul, um *expert* no assunto.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?



DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº



82/2021. Autor: Deputado Coronel David. "Reconhece e declara como essenciais as atividades prestadas pelos profissionais cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures, pedicures, micropigmentadoras, bronzamentos, depiladoras, maquiadores e atividades afins, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, a Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, nós temos um parecer técnico da Secretaria de Saúde, e eu gostaria de avaliar um pouquinho melhor esse projeto. Vou pedir vista, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK, Deputada Mara Caseiro. Vista concedida, até a próxima terça-feira. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 124/2021. Autor: Poder Judiciário. Ofício nº 168.0.073.0057/2021. "Altera dispositivos da Lei nº 3.310, de 14 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul; e da Lei nº 1.071, de 11 de julho de 1990". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 124/2021, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente - Deputado Herculano Borges.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Coronel David.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?



DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim, quanto à constitucionalidade. Como, porém, o projeto trata de membros da Escola Judicial, antes de nos posicionarmos quanto ao mérito, vamos solicitar algumas informações ao TJ.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, antes de anunciar meu voto, gostaria de convidar os Deputados Capitão Contar, Barbosinha, Renato Câmara e Lucas de Lima para uma reunião hoje, para discutirmos como ficará a CPI da Energisa, tendo em vista a decisão judicial de ontem: precisamos dar sequência àquela perícia dos relógios. A reunião pode ser presencial ou virtual; sugiro o horário das quatorze e trinta, na sala de reuniões do primeiro andar da Assembleia Legislativa. Precisamos retomar nosso trabalho. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim, comunicando ao Deputado Felipe Orro que estarei presente na reunião de hoje.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Coronel David) - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Aprovado. Vai à segunda discussão.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Felipe Orro.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Senhor Presidente, somente para esclarecer: o convite é para uma reunião dos membros da CPI, não é uma reunião da CPI propriamente dita, até porque não foi divulgado esse calendário. Repetindo: uma reunião somente entre os membros da CPI, para a definição das pautas dos trabalhos. Quem quiser pode levar a assessoria para discutirmos a decisão judicial de ontem (a CPI teve essa vitória judicial). É para delinear como será o trabalho daqui para frente. Obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK, Deputado Felipe Orro. Justificando que não é uma reunião oficial da CPI: é uma reunião dos membros.

DEPUTADO BARBOSINHA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Barbosinha.



DEPUTADO BARBOSINHA - Como estou em Dourados, gostaria de pedir ao Deputado Felipe Orro, se possível, para que a reunião fosse um pouco mais tarde, pois tenho que me deslocar para Campo Grande. Se a reunião puder ser lá pelas dezesseis horas, me ajudaria muito.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Perfeitamente, Deputado Barbosinha: se Vossa Excelência prefere fazer a reunião virtualmente, não há problema nenhum. Se não, já fica marcada para as dezesseis horas: é o horário que fica melhor para Vossa Excelência. Se Vossa Excelência quiser participar pessoalmente, pode ser às dezesseis horas.

DEPUTADO BARBOSINHA - Se os demais concordarem, às dezesseis horas estarei aí.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Tudo bem. Os outros creio que estão todos aqui, fica mais fácil. Aguardamos Vossa Excelência então, às dezesseis.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK. Superada a questão da reunião. Hoje não temos moção de pesar, por conta do problema no sistema; é mais uma situação que está sendo superada pela nossa informática. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Consulto se há colegas que queiram se inscrever. Primeiro inscrito, o Deputado Barbosinha; segunda, a Deputada Mara Caseiro; terceiro, o Deputado Pedro Kemp. Com a palavra, o Deputado Barbosinha, que dispõe de dez minutos.

DEPUTADO BARBOSINHA - Meu caro Presidente, Deputado Herculano Borges, que bem preside esta Sessão, colegas Parlamentares, quem nos acompanham pela Rádio e TV Assembleia. Estou reiterando uma indicação que já apresentei ao Governo do Estado (uma luta antiga do Deputado Zé Teixeira), solicitando a pavimentação asfáltica do trecho da MS-156 que se inicia na MS-162, no Distrito Industrial de Itaporã (ponto popularmente conhecido como "Rotatória da Coca-Cola"), e vai até a Avenida Guaicurus, em frente ao 28º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro, já aqui no Município de Dourados. É um trecho de aproximadamente vinte e um quilômetros. Esse pedido atende a população, os produtores de Itaporã e de Dourados. Esse trecho, uma vez pavimentado, torna-se o principal acesso ao Aeroporto de Dourados, à Cidade Universitária, à fronteira com o Paraguai. Quem vem por Itaporã terá um acesso direto à rota aérea nacional, como os profissionais que trabalham no Exército e os estudantes da UEMS e da UFGD. Cria-se, com a medida, uma ligação direta entre o Município de Itaporã e Dourados, e toda aquela região. Além dessa obra tão importante, Deputado Zé Teixeira, lembro-me aqui de outra luta de Vossa Excelência, obra ainda em estudos (é importante enaltecer aqui o trabalho do Governo do Estado, através dos recursos do Fundersul). Falo da pavimentação do Trevo da MS-379, que liga o Distrito de Panambi, na saída para Douradina, à MS-156: Itaporã a Montese e a MS-156 a Dourados e Itaporã, integrando, enfim, toda aquela região, com um acesso direto à BR-163. Esta é uma pavimentação que também será feita pelo Governo do Estado, obra extremamente importante para



aquela região, para os produtores. Registro, portanto, essas indicações, agradecendo ao Governo do Estado. Não sei se o Deputado Zé Teixeira quer se manifestar dentro do meu tempo... Concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Com prazer, Deputado Barbosinha. Essas obras vão de fato beneficiar muito o Município de Itaporã — inclusive o anel que liga Itaporã ao Distrito de Panambi é uma obra extraordinária. Sempre que há algum problema na reserva indígena de Jaguapiru e Bororó, há o fechamento da rodovia, o trânsito fica impedido... Se o Governo realmente realizar essa obra, ligando Itaporã a Panambi, ficaremos com uma alternativa de acesso: o produtor rural, as pessoas que precisam chegar a Itaporã não vão mais precisar passar por tanto constrangimento, com a rodovia fechada por dois, três dias. É obra, portanto, extremamente necessária. Quanto à outra obra mencionada por Vossa Excelência, hoje o Prefeito de Itaporã, Marcos Pacco, está reunido com o Secretário Eduardo Riedel, tratando justamente deste assunto, ou seja, do recapeamento do trecho que liga a MS-156 ao Distrito de Santa Terezinha. É uma estrada municipal, nós tentamos estadualizá-la, o Governo não concordou mas prometeu fazer essa obra, obra aliás que está pedida há seis anos. Algumas medidas paliativas já foram tentadas, com a tapa-buracos, mas que não resolvem o problema. A rodovia precisa é ser reasfaltada, porque, se não se faz um serviço bem, perde-se até a base. Essa via foi construída faz muitos anos, ainda no governo Wilson Barbosa Martins, a pedido do saudoso deputado federal Flávio Derzi, mas que hoje se encontra totalmente deteriorada. É preciso fazer esse asfaltamento urgente! Então quero parabenizar Vossa Excelência, somos parceiros nessas obras, até porque somos da base do Governo; o produtor rural, que tem contribuído muito com o Fundersul, não pode ficar desamparado — assim como as empresas cerealistas, os frigoríficos, que pagam 1% ao Fundersul sobre as vendas da carne. O ICMS do Governo teve um acréscimo muito expressivo; porque existia o deferimento de um desconto de 67% no pagamento ICMS... Seria pago sobre 33% de 12%, o que daria mais ou menos 5% — hoje isso foi abolido pelo Confaz [Conselho Nacional de Política Fazendária], e não existe mais incentivo fiscal para o produtor rural. Hoje o produtor rural está pagando 12% sobre a saca de soja que sai a cento e oitenta reais, ou seja, vinte e um reais e sessenta centavos de ICMS. Portanto essas obras são mais que necessárias, executá-las não é mais que devolver ao contribuinte um pouco da pesadíssima carga tributária que recai sobre ele, em todos os níveis, municipal, estadual e federal. Obrigado pelo aparte, Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Obrigado, Deputado Zé Teixeira; incorporo na íntegra seu aparte. Mas Deputado Herculano, ouvir o Deputado Zé Teixeira é sempre muito prazeroso, é um privilégio. Quem conheceu este Estado andando em lombo de burro... É difícil haver região em Mato Grosso do Sul que o Seu Zé não conheça bem: é aquele córrego, é o rio tal, é o traçado da estrada, é a história daquela região... Ele acrescentou ainda a ligação da MS-156 a Santa Terezinha. Pois esta é uma das regiões mais produtivas do Estado, de um povo extremamente trabalhador, é uma terra extraordinária. Essas obras, como recapeamento de uma via municipal — feito no governo do Doutor Wilson Barbosa —, são muito importantes, ainda mais considerando que atualmente o agronegócio é a locomotiva do País. Nada mais justo



que sair da questão da pavimentação apenas das vias urbanas, Deputada Mara Caseiro, precisamos ir além. No Paraná, no interior de São Paulo, vê-se muito o asfalto integrando as pequenas comunidades, as regiões produtivas, promovendo o desenvolvimento do Estado. Finalizo aqui, Deputado Zé Teixeira, dizendo que a manifestação de Vossa Excelência sempre enriquece o debate desta Casa. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado ao Deputado Barbosinha, que cumpriu rigorosamente seu tempo. A próximo oradora inscrita é a Deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, primeiramente quero parabenizar o Deputado Barbosinha e o Deputado Zé Teixeira pelo trabalho em prol dessas regiões, de Itaporã, de Dourados, enfim... Temos sempre que buscar uma logística que melhore as condições de vida da nossa população. Mas, Senhor Presidente, como realmente estamos sem sistema, quero lembrar que ontem apresentei uma moção de pesar pela perda de um grande amigo, o Empresário Fernando Klech, de Eldorado. Ele era natural do Rio Grande do Sul, mas um eldouradense de coração; um supermarido, superpai, superavô, superamigo, que infelizmente perdeu a vida para a Covid-19. Deixo, portanto, registrada a minha moção de pesar, a minha palavra de solidariedade à Rosângela, sua esposa, à filha Fernanda, ao filho Rogério e aos amigos. Que Deus o receba com todo o amor e carinho e que reconforte a família. Perde-se um grande homem, que muito ajudou no desenvolvimento do município. Também, Senhor Presidente, tenho uma moção de congratulação, destinada ao paratleta itaquiraense Fernando Rufino pela conquista da medalha de ouro na Copa do Mundo de Canoagem (Velocidade e Paracanoagem), disputada na Hungria. Parabéns a esse atleta, lá de Itaquiraí, um grande orgulho para Mato Grosso do Sul. É bom saber que esse atleta superou todos os desafios da sua vida. Ainda, Senhor Presidente, registro uma indicação para o Governo do Estado, com cópia para a Sedhast, solicitando que se analise a possibilidade da aquisição de veículos para atender os Conselhos Tutelares do Estado. Temos recebido muitos pedidos nesse sentido, nossos conselheiros muitas vezes têm dificuldade em atender às ocorrências, às necessidades do município, porque não têm um meio de transporte à disposição. Esse pedido nos foi feito pelo Vereador Eduardo Carpegiani, do Município de Anastácio; também de Chapadão do Sul veio-nos a mesma solicitação, do Vereador Vanderson Cardoso e dos conselheiros que lá trabalham. E assim foi em outros municípios... Então, acho que este seria o momento de se analisar esta possibilidade da aquisição de veículos destinados a atender os Conselhos Tutelares do Estado — sabendo-se do papel importante que eles fazem em defesa das nossas crianças e adolescentes. Um outro pedido, Senhor Presidente, é direcionado ao Governador, Reinaldo Azambuja, ao Diretor-Presidente da Agesul, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, ao Secretário de Infra-estruturar, Senhor Eduardo Riedel, solicitando a pavimentação asfáltica da MS-316, no trecho que vai do Município de Aparecida do Taboado ao Distrito de Pouso Alto, no Município de Paraíso das Águas, que faz divisa com Chapadão. A presente indicação atende ao pedido do



Vereador Vanderson Cardoso, do Município de Chapadão do Sul. Era o que tinha para hoje, Senhor Presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - O próximo inscrito é o Deputado Pedro Kemp, que disporá de dez minutos.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência me inscrevesse.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK, Deputado Zé Teixeira, Vossa Excelência é o próximo inscrito. Também vou me inscrever, falo depois de Vossa Excelência. Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu gostaria de falar sobre a pandemia aqui em Mato Grosso do Sul. Nesta última semana tivemos uma situação bastante complicada. O Governo do Estado publicou um decreto com medidas restritivas na tentativa de frear o avanço da pandemia no Estado. A medida, segundo informações do próprio Governo, atendia a uma solicitação da Assomasul (Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul), ou seja, da associação dos próprios prefeitos. Logo em seguida, no entanto, surgem prefeitos contestando esse decreto do Governo do Estado, que seguia a orientação do Prosseguir, com base em dados científicos, concretos, sobre o avanço da pandemia. A orientação do Prosseguir é no sentido da restrição das atividades quando se atinge a bandeira cinza (a bandeira vermelha também). Alguns prefeitos contestaram o decreto do Governo, alguns chegando mesmo a baixar outros decretos flexibilizando as atividades econômicas, flexibilizando as restrições impostas pelo decreto estadual. Lamentável esse desencontro, essa desarmonia entre as ações do Governo do Estado e certas prefeituras. A situação é muito grave em Mato Grosso do Sul, é de se perguntar em que Estado, em que municípios, esses prefeitos estão morando. A situação que nos chega, na Assembleia Legislativa, é feia: as pessoas nos ligam desesperadas, pedindo vaga em hospital, e nós não temos o que fazer, porque essas vagas não existem. Há uma Central de Regulação de Vagas, é ali que é feita a triagem; essas vagas só estão sendo abertas quando pacientes vêm a óbito: esta que é a verdade. Muitos estão na fila aguardando vaga de UTI, muitos estão nas unidades de pronto atendimento, que, diga-se, não é um lugar adequado para internação de pacientes, e há uma resistência de prefeitos em adotar medidas restritivas. Segundo o Prefeito da Capital, nenhum paciente de Campo Grande ficará sem leito de UTI; usou até a seguinte frase: "Ninguém vai morrer em Campo Grande sem um leito de UTI". Então, eu queria perguntar a ele como que se faz para internar aquelas pessoas que estão precisando de um leito de UTI. Ontem mesmo uma família me ligou desesperada, vendo seu ente querido na UPA, com a situação se agravando, e não há leito em nenhum hospital para abrigar essa pessoa. É preciso lembrar que estamos transferindo pacientes para outros Estados porque o sistema de saúde de Mato Grosso do Sul já entrou em colapso. Passo aqui os dados de ontem. Ontem, foram mais 52 mortes em Mato Grosso do Sul por Covid (há vários dias estamos nessa média de mortes aqui no Estado); foram mais 1.300 novos casos confirmados;



já são 315.800 casos registrados de pessoas com Covid em Mato Grosso do Sul; temos hoje trinta pacientes transferidos para outras unidades da Federação. Alguns já faleceram, outros retornaram, graças a Deus, curados, mas trinta pacientes já foram transferidos para outros Estados. Ontem foram mais três: um de Maracaju, um de São Gabriel do Oeste e um de Campo Grande (onde, afirma o prefeito, ninguém fica sem leito). Lamentável essa situação! Estão politizando o debate. Estou vendo essa politização, há uma disputa política, talvez animada por pressões de certos segmentos da atividade econômica, em detrimento do esforço concentrado que precisamos fazer para solucionar essa crise sanitária. Já chegamos à metade do mês de junho: este é o quarto mês de crescimento ininterrupto do número de mortes e o sexto mês em número de contaminações por coronavírus. Daí que precisamos fazer uma reflexão séria sobre o que está acontecendo em Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Não adianta o prefeito dizer que "vou atender os campo-grandenses, vou salvar todo mundo". Campo Grande é um polo da região, não podemos recusar pacientes de Terenos, de São Gabriel, de Jaraguari, de Bandeirantes: o sistema é único de saúde, existe um pacto nesse sentido: não podemos falar "esse paciente aqui não é meu, não vou atender". Se fosse assim, os outros Estados poderiam dizer: "Mato Grosso do Sul, fique com seus pacientes aí". É um sistema único de saúde. Então, Campo Grande tem que atender pacientes do interior — tem que atender! Há uma "pactuação" do SUS. Ocorre que Campo Grande já não está dando conta de atender os seus próprios pacientes; há pacientes nas UPAs, precisando de um leito de hospital. Segundo o Conselho Federal de Medicina, paciente não pode ficar internado e não pode ficar entubado na UPA: diz o CFM que em situações assim aumenta muitas vezes o risco de morte desses pacientes, que ficam vários dias internados nas UPAs. E quero aqui fazer uma denúncia. As famílias que nos procuram dizem: "Meu parente está lá na UPA internado, e lá não tem refeição, a gente tem que levar comida de casa...". Às vezes sequer há remédio na UPA! Ou seja, a UPA não dispõe dos recursos necessários para atender adequadamente pacientes com Covid em estado grave.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Vou permitir, Deputado, só vou concluir. Também nos chegaram denúncias de que faltam medicamentos no Hospital Regional. Houve família que teve de comprar o remédio e levar para o paciente. Como é que é isso?! Esta situação exige uma resposta dos gestores do Hospital Regional, do próprio Secretário de Saúde. Mato Grosso do Sul está numa situação financeira mais confortável do que outros Estados, tivemos aumento na arrecadação, tivemos injeção de recursos federais para a Covid, para atender a essa fase de pandemia... Está faltando remédio por quê? As indústrias não estão entregando? É aumento de demanda? Ou o Estado não comprou (o hospital não pediu a aquisição desses medicamentos)? São situações, Deputada Mara, Deputado Zé Teixeira, Deputado Herculano, que estamos colocando aqui até como forma de desabafo, porque as pessoas ligam para nós desesperadas, pedindo uma vaga, pedindo uma solução. Agora, se o Prefeito de Campo Grande, se o Prefeito de Dourados, se o prefeito de não-sei-onde entendem que não é no comércio que as pessoas são infectadas pelo coronavírus, então têm de apresentar para nós um estudo científico demonstrando



onde é que as pessoas estão afinal sendo infectadas. Diz o prefeito que é no transporte coletivo... Sim, mas ele também é responsável pelo transporte coletivo, e os ônibus estão lotados. Semanas atrás houve a redução do número de veículos circulando na cidade. Poxa vida, alguma providência tem que ser tomada! Conheço pessoas que dependem do transporte coletivo, elas falam que de manhã, no primeiro horário, o ônibus está superlotado. Então, senhores, se não é no comércio, é onde? É no transporte coletivo? É preciso alguma providência nesse sentido, tem de haver, repito, um estudo científico indicando onde é que as pessoas estão sendo infectadas, porque a verdade é que estamos num platô, num nível muito elevado de contaminações — e de mortes! — aqui em Mato Grosso do Sul: estamos "exportando" pacientes. Não adianta dizer que está tudo sob controle, que a situação está estabilizada. Estabilizada lá nas alturas?! Hoje eu li na imprensa que daqui a um ano não haverá mais vaga nem nos cemitérios.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp, seu tempo se esgotou. Vou pedir a Vossa Excelência que conclua, por favor.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Gostaria de conceder um minuto para o Deputado Zé Teixeira.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Vamos conceder um minuto para o Deputado Zé Teixeira para que possamos finalizar, porque o tempo já se esgotou.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Muito obrigado, Deputado Pedro Kemp. Quero parabenizar Vossa Excelência pela sua fala, pela sua preocupação. Há muitos pontos a serem discutidos. Quando Vossa Excelência diz que a população está levando comida de casa para o hospital, remédio e tal, de fato essa é uma situação degradante. Aqui em Dourados, que também é uma cidade-polo, a coisa ainda está pior do que aí, porque as pessoas que procuram o sistema de saúde não são daqui: são da Grande Dourados, do interior todo da região. Quem está levando comida para a UPA são pessoas de bom coração: estamos comprando os mantimentos, os voluntários estão cozinhando e levando as marmitas para aquelas pessoas que não têm para onde ir, que não têm como pagar um hotel, etc. Isto está mesmo muito complicado. Agora, quando Vossa Excelência diz que não é o comércio que faz proliferar o vírus, eu concordo. É fácil manter o controle na China, país comunista, onde, se a pessoa desobedece a ordem oficial vai para a forca. Aqui, não! Aqui, abriu: é proliferação, é festa, é show, é tudo quanto é coisa errada, ou seja, tudo depende da consciência de cada um. Eu, por exemplo, que tenho oitenta anos, desde que começou essa pandemia, resguardei-me na minha casa, faço minhas atividades na fazenda rapidão, não tenho contato com ninguém. Porque o vírus anda aí solto, ninguém sabe direito onde é que ele está. Agora, que a população tem desrespeitado, isso tem. Quando fecha o comércio, ficam brabos, quando abre, vira essa desordem, como vimos em São Paulo, com aquela profusão de festas clandestinas, com aquela aglomeração, bebida correndo solta, gente fumando narguilé na bomba do outro, etc. É hábito realmente do povo brasileiro: quando percebe a liberdade, extrapola.



PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Com certeza.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Vou gastar pouquinho, Seu Zé, do seu tempo. Vamos lá. Quero parabenizar o Deputado Pedro Kemp por sua fala. De fato é grande a dificuldade. Ocorre que não adianta fechar tudo, fazer o *lockdown* nos municípios: já está comprovado que isto não funciona. Ao contrário do que se espera, isto atíça a irresponsabilidade das pessoas, muitos acham que estão de férias: como não estão trabalhando, vão para piquenique, fazem festa nas casas todas as noites, é aglomeração, etc. Outra coisa: a pessoa se vacina e acha que já está imune ao vírus. A vacina não imuniza ninguém! Não é por estar vacinada que a pessoa está livre de contrair o vírus. Várias pessoas vacinadas — com as duas doses! — pegaram a doença e vieram a óbito, outras estão entubadas. Ou seja, a pessoa precisa criar imunidade, ela tem que se vacinar e se cuidar, a coisa leva tempo. Os especialistas dizem que quando você cria imunidade aos compostos da vacina, se pega a doença, corre menos risco de ser entubado. As pessoas se vacinam e acham que já no dia seguinte podem sair, aproveitar... Esses atos irresponsáveis, essa festas particulares, promovidas por pessoas que acham que, por não estarem trabalhando, podem se aglomerar é que estão gerando a contaminação. Então, não adianta fechar, fechar é ter dois problemas: aumento da contaminação e um caos total no comércio. Agora, realmente o Estado precisa ver essa falta de medicamentos no Hospital Regional. Eu já tenho ajudado muitas pessoas, inclusive com dinheiro do meu próprio bolso, para ajudar na compra de injeções. Há famílias judicializando essa questão da falta de medicamento no Hospital Regional, principalmente de corticoides. Entrei em contato com a Secretaria de Saúde, fui informado de que de fato existe essa falta nos laboratórios, isto sem contar com a complexidade dos processos licitatórios. Mas ora, se estamos no período de pandemia, se há decreto permitindo as compras emergenciais, não há que se falar em licitação. Como a compra é emergencial, compra-se o remédio onde quer que esteja disponível. Esses dias um paciente aqui precisou, tivemos que trazer o medicamento de Cassilândia; noutro dia mandamos um carro às pressas lá em Goiânia buscar medicamento para tratar de um paciente do Hospital Regional. Ou seja, em algum lugar do País deve haver o remédio. Então eu acho que a Secretaria da Saúde precisa comprar esse medicamento faltante de maneira "emergencial", para atender o Hospital Regional e as outras unidades que também estão precisando. Ou isto, ou teremos cada vez mais problemas; ninguém está mais aguentando pagar medicamento do próprio bolso. Sabemos que são medicamentos caros, mas que precisam ser adquiridos. Concordo com Vossa Excelência, e apelo ao Secretário de Saúde para que compre esses medicamentos onde quer que os ache (sem necessidade de licitação), para atender principalmente o Hospital Regional que está com uma carência muito grande desses remédios. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Passo a palavra ao Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, que usará da palavra por dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Apoiado, Deputado Lidio. Parabéns pela fala!



o porquê disto, sendo que a distribuição já estava funcionando a contento. É mais um dinheiro gasto de forma desnecessária, é um recurso que poderia ser usado na compra de medicamentos que estão em falta. Então, Deputado Zé Teixeira, pessoas do setor aqui de Campo Grande me ligaram revoltadas, denunciando essa contratação; dizem eles que dão conta do recado, que o Estado está com esse serviço funcionando, de modo que não entendem o porquê da terceirização. Era isso, muito obrigado.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Eu agradeço o aparte, Deputado, e queria dizer a Vossa Excelência que existe um sistema assim no Governo Federal, de graça, que funciona muitíssimo bem: chama-se Hórus [Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica]. Se a logística dos funcionários que estão lá não está sendo bem desenvolvida, se esses profissionais não estão desempenhando a contento suas funções, cabe à Secretaria de Saúde tentar reorganizar, trocar o gerente, aproveitar melhor cada funcionário. Não sei se procede a notícia, mas o fato é que a matéria que eu li na imprensa afirma que serão pagos R\$ 16.800.00,00 para uma empresa particular fazer a distribuição. Mas será que essa empresa particular vai fazer essa distribuição sem nenhum senão? Será que a coisa vai funcionar melhor do que vinha funcionando? Então, repito, achava melhor que se tentasse uma adequação. Se preciso, poderíamos aprovar na Assembleia a criação de mais algum cargo para esse setor específico; claro que antes seria necessário o governo sentar-se com o Ministério Público, explicar-lhe a necessidade da contratação de mais profissionais para fazer frente à distribuição, num momento de pandemia, etc. — seria muito mais vantajoso que essa terceirização. Não posso afirmar quanto sairia por mês essa contratação porque desconheço o período de vigência do contrato. Vou me inteirar melhor do assunto, para saber se a tal terceirização de fato existe, se o valor é esse mesmo e por que período seria — para que possamos fazer a conta e ver qual será o custo mensal disto para o Estado de Mato Grosso do Sul. Concedo o aparte ao Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Deputado Zé Teixeira, eu agradeço e quero me somar a Vossa Excelência e ao Deputado Pedro Kemp: tenho a mesma preocupação, também recebi essa queixa. A matéria diz que essa empresa que está sendo contratada, Logística Inteligente de Medicamentos, um consórcio denominado LIM, vai trabalhar por um ano. Por um ano essa empresa ficará responsável pelo gerenciamento e pela logística da distribuição dos medicamentos distribuídos pela rede estadual de saúde. Diz ainda que, diferentemente do que ocorre atualmente (os pacientes fazem a retirada de seus remédios na Casa da Saúde, sejam eles obtidos através de liminar judicial ou não), assim que o novo serviço for iniciado, esses medicamentos serão entregues diretamente nas casas dos beneficiados. E aqui abre-se outra preocupação: para Campo Grande está prevista a entrega domiciliar de remédios para 5.220 pessoas, e para mais 6.380 nos outros setenta e oito municípios do interior do Estado. O que pode parecer uma evolução profissional, Deputado Zé Teixeira, Deputado Pedro Kemp, Presidente Herculano, é também uma situação preocupante, já que o contrato com essa empresa não prevê a orientação dos pacientes sobre o uso dos medicamentos, que é uma coisa muito importante. Não



basta entregar simplesmente o medicamento: é preciso haver também uma orientação sobre seu uso. É muito importante que a Secretaria de Saúde se manifeste a respeito, afinal serão gastos R\$ 16.800.00,00 ao longo de um ano, é uma soma de vulto e nós precisamos saber se a logística existente hoje já não contempla aquilo que o Estado está pretendendo fazer. Muito importante a manifestação de Vossa Excelência, tenho a mesma preocupação, e a palavra agora está com a Secretaria Estadual de Saúde para se pronunciar a respeito do assunto. Agradeço pela concessão do aparte.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Barbosinha. Deputado Zé Teixeira, para concluir.

DEPUTADO ZE TEIXEIRA - Só para concluir, um minuto. Eu quero agradecer ao Deputado Barbosinha. A maior felicidade de uma pessoa que precisa de um remédio (gratuito, fornecido pelo governo, federal ou estadual), é justamente ir buscá-lo quando este fica à disposição — a pessoa não mede esforços pra isso. Os medicamentos municipais são enviados pela Casa de Saúde para as prefeituras municipais, e as Secretarias Municipais de Saúde ficam encarregadas de entregar o medicamento, de forma que não me cheira muito bem essa terceirização. Vossa Excelência colocou muito bem: será que o farmacêutico responsável pela entrega do remédio ao paciente vai orientá-lo quanto à sua administração? Eu acho que precisa mesmo de um esclarecimento do Secretário de Saúde do Estado. Mais uma vez o digo: é muito melhor adequar o que já existe, organizar as coisas, que o custo fica muito abaixo desses R\$ 16.800.000,00, que é o que vai custar essa logística de um ano de entrega. Essa coisa de entregar em casa, Deputado, é desnecessária, porque a pessoa — que chega a ir à Justiça para conseguir o medicamento — vai a pé, de bicicleta, do jeito que der, buscar o medicamento na Casa de Saúde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Eu também estou inscrito. Só queria fazer a leitura de duas moções de pesar. Infelizmente perdemos uma jovem, Professora de Educação Física, que foi funcionária de natação do Colégio ABC, pessoa cheia de sonhos. A moção é endereçada aos familiares de Carla Daniele Deotio pelo seu falecimento, ocorrido a 15 de junho de 2021, em decorrência de um infarto fulminante. Que Deus conforte a família e os amigos. Por último, uma moção de pesar dirigida aos familiares do Senhor João Chaves de Matos pelo seu falecimento, ocorrido no dia 16 de junho, nesta Capital. Recebam os familiares nossos sentimentos aqui desta Casa de Leis, que Deus lhes conforte os corações. Não havendo mais nenhum Deputado inscrito, nos encaminhamos para o encerramento. Obrigado aos Deputados Pedro Kemp, Professor Rinaldo, Barbosinha, Zé Teixeira, Amarildo Cruz, Lidio Lopes e Marçal Filho, que ficaram até o final. Boa quinta-feira a todos, bom fim de semana. Se Deus quiser, na próxima terça-feira estaremos juntos aqui para mais uma sessão. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (10h58min).